



DEFERIDO

★ 08 ABR 2010 ★

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

REQUERIMENTO

RDS nº

13 - RDS

13-00387/2010

Voto de Júbilo e congratulações ao **Jornal Rapidix** pelo excelente trabalho prestado ao bairro da **Vila Brasilândia**

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações ao **Jornal Rapidix**, por ocasião das comemorações dos 63 anos do bairro da **Vila Brasilândia**.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Representa a imprensa regional, aquela que mantém estreita ligação com a sua comunidade. Fundado por Waldir dos Santos e tocado por ele e sua esposa Lúcia, o jornal é o único com sede na Vila Brasilândia, sempre com matérias de interesse regional e comunitário.

HISTÓRICO DO BAIRRO

No dia 24 de janeiro de 1947 a família Simões vendeu ao empreendedor imobiliário José Munhoz Bonilha a gleba de terras que deu origem ao loteamento denominado Brasilândia. O loteamento teve sucesso imediato, já que, desde 1945, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras. As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e tijolos.

A facilidade de pagamento nas compras de terrenos oferecida pela empresa imobiliária atraiu muita gente para a região. O loteador José Munhoz Bonilha disse que vendia um pedaço de terra quase sem entrada e para pagar em 12 meses, sem juros. Em 1946 chegou ao bairro o português João Rodrigues (falecido no final de 1996), para trabalhar na pedreira Vega Sopave como encarregado de obras. A empresa fornecia aos seus operários, residência na própria Pedreira.

A Pedreira Vega era quem mandava conservar e consertar a principal via do bairro, a Rua Parapuã, jogando cascalho e tapando buracos. A via só foi asfaltada em 1954. Antes disso,

Via Dutra, Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900

Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudinho@camara.sp.gov.br

EQUIPE DE PUBLICAÇÃO

08 ABR 2010

RECEBIDO 19-022

12 MAR 2010

PROTOCOLO LEGISLATIVO



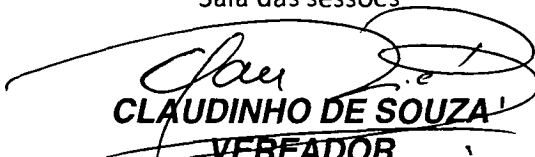
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

loteamento Brasilândia, havia na Vila remanescentes de chácaras; algumas famílias dos trabalhadores na Vega e poucas famílias do loteamento Itaberaba, que vinha até o que é hoje o centro comercial do bairro.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Jornal Rapidix
Rua Francisco Cristiano de Assis, 18
02846-030 – São Paulo - SP

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR
PSDB



RDS 0387/2010

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com o Jornal Rapidix, por ocasião das comemorações da Brasilândia, pelo excelente trabalho prestado ao bairro. HISTÓRICO DO HOMENAGEADO: Representa a imprensa regional, aquela que mantém estreita ligação com a sua comunidade. Fundado por Waldir dos Santos e tocado por ele e sua esposa Lúcia, o jornal é o único com sede na Vila Brasilândia, sempre com matérias de interesse regional e comunitário. HISTÓRICO DO BAIRRO: No dia 24 de janeiro de 1947, a família Simões vendeu ao empreendedor imobiliário José Munhoz Bonilha a gleba de terras que deu origem ao loteamento denominado Brasilândia. O loteamento teve sucesso imediato, já que, desde 1945, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras. As famílias saíram dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e tijolos. A facilidade de pagamento nas compras de terrenos oferecida pela empresa imobiliária atraiu muita gente para a região. O loteador José Munhoz Bonilha disse que vendia um pedaço de terra quase sem entrada e para pagar em 12 meses, sem juros. Em 1946, chegou ao bairro o português João Rodrigues, falecido no final de 1996, para trabalhar



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

na pedreira Vega Sopave como encarregado de obras. A empresa fornecia aos seus operários residência na própria pedreira. A pedreira Vega era quem mandava conservar e consertar a principal via do bairro, a Rua Parapuã, jogando cascalho e tapando buracos. A via só foi asfaltada em 1954. Antes do loteamento Brasilândia, havia na vila remanescentes de chácara; algumas famílias dos trabalhadores na Vega e poucas famílias do loteamento de Itaberaba, que vinha até o que é hoje o centro comercial do bairro. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência ao jornal homenageado, na Rua Francisco Cristiano de Assis, 18, CEP 02846-030, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 08 de abril de 2010. (aa) **Claudinho**, Abou Anni, Agnaldo Timóteo, Atílio Francisco, Claudio Fonseca, Domingos Dissei, Eliseu Gabriel, Floriano Pesaro, Gabriel Chalita, Gilson Barreto, Ítalo Cardoso, João Antonio, Jooji Hato, José Américo, José Ferreira - Zelão, Juliana Cardoso, Juscelino Gadelha, Marco Aurélio Cunha, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Paulo Frange, Penna, Quito Formiga, Ricardo Teixeira, Souza Santos e Toninho Paiva. DEFERIDO em 08-04-2010. (a) Celso Jatene." Eu,

PEDRO ALEXANDRE ASSUNÇÃO
Assistente Parlamentar

, extraí esta cópia fielmente do original. São Paulo,

12 de abril de 2010. Confere: **CLAUDIO H. L. LINHARES**
Assistente Parlamentar . Supervisor de Finalização do

JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS **ÂNGELA BORDIN ANDREONI**
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo . Visto, Secretária de Apoio Legislativo ,

Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

TID _____

OF. SGP-23

nº 1256/2010

São Paulo, 15 de abril de 2010.

Senhor Diretor,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 0387/2010, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria o Senhor Waldir dos Santos,

Mui Digno Diretor do Jornal Rapidix.

JCSS/mk.